

FRASES FRAGMENTADAS

- 1) ... aborrecido, dificultando, assim, ...
- 2) ... costas. Isso resultaria, assim, ...
- 3) ... gíria. Ela divide ...
- 4) Coisas assim estão na TV ...
- 5) ... competitividade. As agências ...
- 6) ... bonitinhas. A finalidade é ...
- 7) ... comerciantes: pode ser ...
- 8) ... feliz. Atualmente, ...
- 9) ... nacional: velhos deveriam ...; crianças poderiam ...
- 10) ... e os índios, dando-lhes ...
- 11) ... a sociedade: o incidente ...
- 12) ... de si. Isso não atrapalhará ...
- 13) Ao contrário, os pobres surgiram ...
- 14) ... doentias, que estão fora ...
- 15) ... dia-a-dia, como foi o ...
- 16) ... nos momentos: nos de ...
- 17) ... vidas. É o caso ...
- 18) ... propaganda. É claro que ...
- 19) ... capitalismo. O que realmente importa ...
- 20) ... excursão. Estavam, no ônibus, ...
- 21) Esse fato se confirma, ...
- 22) É o uso da clonagem, ...
- 23) ... estão presentes nas favelas, ..., etc.
- 24) ... equívocos, principalmente ...
- 25) ... interessante. Isso ocorre muito mais ...
- 26) ... estado. Isso nos permite ...
- 27) ... brasileira. Essa obra mostra ...
- 28) ... injusto. Só haverá ...
- 29) ... injusta. Isso ocorreu após ...
- 30) ... religioso, principalmente ...

FRASES SIAMESAS

- 1) ... dizer. Por isso, ...
- 2) ... gíria. Dentro daquele ramo, ...
- 3) ... conversas. Por exemplo, ...
- 4) ... residência: eles ...
- 5) ... ponto: estão ...
- 6) ... economicamente: existem ...
- 7) ... favorecidos. Afinal, ...
- 8) ... desconhecido. De outro, ...

- 9) ... jesuítas. Assim, ...
- 10) ... pensa. Nessa maioria, estão ...
- 11) ... influenciam, mas também ordenam ...
- 12) O filme me chamava a atenção. O que ...
- 13) ... comprar. Após escolhê-lo, ...
- 14) ... católica. Com isso, ...
- 15) A frase já está correta ...
- 16) ... nacional: recebe terras do governo e tem local ...
- 17) ... é antiga: surgiu ...
- 18) ... gírias. Por sua vez, ...
- 19) ... identifica. Isso é ...
- 20) ... significados. Tudo depende ...
- 21) ... tolo. Sendo assim, ...
- 22) ... mudaram: se alguém ...
- 23) ... sábado. Fui convidado para ir a uma festa.
- 24) ... acontece: as pessoas ...
- 25) Neste caso, ocasionaria um equívoco: a pessoa ...
- 26) ... social. Por isso, ...
- 27) Isso é fácil: basta ...
- 28) ... torturados. Em algumas vezes, ...
- 29) ... necessário: precisa ...
- 30) ... doenças. Algumas ...
- 31) ... vocabulário. Elas ...
- 32) Os gênios ... antigamente. Afinal, eles ...
- 33) ... minha mãe. Naquele ...
- 34) ... minha vida. Cada reflexão ...
- 35) ... mente humana. Mais do que isso, ...
- 36) ... fato novo. Pelo contrário, ...
- 37) A leitura dessa obra foi significativa. Ela foi de ...
- 38) ... impossível, apenas o necessário ...
- 39) ... escolar. Assim ... do líquido.
- 40) ... a pena. Logo, ...
- 41) ... regras. Por isso, ...
- 42) É injusta essa punição ... ninguém. Pelo contrário, ...
- 43) ... grau. Aquela ...
- 44) Recordo bem: era ...
- 45) ... imediato: acabei ...
- 46) Lembro bem: eu era ...
- 47) ... foram delatados. Afinal, ...
- 48) ... a lição. Dependerá ...
- 49) Valeu. Passei.
- 50) ... foi ruim: choveu muito.

EXERCÍCIOS

- 1) Os empresários expuseram seus problemas com extrema objetividade.
(PERÍODO NA ORDEM DIRETA).
- 2) Os empresários, com extrema objetividade, expuseram seus problemas.
(ADJUNTO ADVERBIAL DE MODO DESLOCADO ENTRE O SUJEITO E O VERBO).
- 3) Os peritos, após exaustivos levantamentos, concluíram seus trabalhos.
(ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO DESLOCADO ENTRE O SUJEITO E O VERBO).
- 4) Numa situação dessas, meus amigos, não se admitem meias palavras.
(ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO DESLOCADO / VOCATIVO).
- 5) Naquela ocasião, Maria Clara, menina discreta e responsável, deu mostras de sua excelente formação moral.
(ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO DESLOCADO / APOSTO).
- 6) Os deputados, segundo consta nos jornais, discutirão, na próxima semana, o problema da poluição atmosférica.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONFORMATIVA DESLOCADA / ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO DESLOCADO ENTRE O VERBO E O OBJETO DIRETO).
- 7) A diretoria, na próxima sexta-feira, a partir das dez horas, na sala de reuniões do Conselho de Administração, exporá o projeto de expansão do quadro social.
(TRÊS ADJUNTOS ADVERBIAIS DESLOCADOS ENTRE O SUJEITO E O VERBO: DOIS DE TEMPO, UM DE LUGAR).
- 8) Joaquim Pontes Medeiros, Presidente do Conselho Fiscal, e Mário Antunes de Carvalho, Diretor Administrativo, acompanhados de vários assessores, viajaram a Brasília.
(DOIS APOSTOS / PREDICATIVO DO SUJEITO ANTES DO VERBO).
- 9) O sufrágio é universal e direto; o voto, obrigatório e secreto.
(OMISSÃO DO VERBO).
- 10) A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.
(APOSTO).
- 11) Garantiu-nos, quando o visitamos, que, apesar daquele imprevisto, estaria presente à cerimônia.
(DUAS ORAÇÕES SUBORDINADAS DESLOCADAS: UMA TEMPORAL, OUTRA CONCESSIVA).
- 12) Tínhamos absoluta certeza de que, em vista do que acontecera, ele não voltaria, durante os próximos meses, a tomar tais atitudes.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CAUSAL DESLOCADA / ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO ENTRE O VERBO E O OBJETO INDIRETO).
- 13) Nosso representante, embora tenha exposto seu programa com muita convicção, não obteve o apoio dos presentes.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA DESLOCADA ENTRE O SUJEITO E O VERBO DA PRINCIPAL).
- 14) Creio que, apesar das deficiências constatadas, tenho condições de, mediante um esforço concentrado, melhorar meu nível de linguagem.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA DESLOCADA / ADJUNTO ADVERBIAL DE MODO DESLOCADO).
- 15) Tu, meu amigo, se não me engano, estás atrasado.
(VOCATIVO / ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONDICIONAL DESLOCADA).
- 16) Poderá inscrever-se todo funcionário que, na data da respectiva inclusão, esteja em plena efetividade e tenha, nessa ocasião, a idade máxima de cinquenta anos.
(DOIS ADJUNTOS ADVERBIAIS DE TEMPO DESLOCADOS).
- 17) Estou convencido de que as repreensões, quando justas e oportunas, trazem, na maioria das vezes, excelentes resultados.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL DESLOCADA / ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO DESLOCADO ENTRE O VERBO E O OBJETO DIRETO).



CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 19 – PONTUAÇÃO

- 18)** Os participantes que lograrem aprovação farão jus a um certificado.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA).
- 19)** As crianças, que são a esperança do Brasil, merecem nosso carinho.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA).
- 20)** A televisão, que é o meio de comunicação mais popular no mundo, vive da propaganda e para a propaganda.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA).
- 21)** Ele é teu amigo; deves, pois, respeitá-lo.
(CONJUNÇÃO COORDENATIVA CONCLUSIVA DESLOCADA).
- 22)** Creio que não há expediente hoje, pois o telefone chama, mas ninguém atende.
(DUAS CONJUNÇÕES COORDENATIVAS: UMA EXPLICATIVA, OUTRA ADVERSATIVA).
- 23)** O gerente exigiu que todos os empregados comparecessem à sua sala.
(PERÍODO NA ORDEM DIRETA).
- 24)** Espero que, quando dispuseres de tempo, encares, com o máximo de solicitude, nossas reivindicações.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL DESLOCADA / ADJUNTO ADVERBIAL DE MODO DESLOCADO ENTRE O VERBO E O OBJETO DIRETO).
- 25)** O nosso triunfo depende de que todos cumpram o seu dever.
(PERÍODO NA ORDEM DIRETA).
- 26)** Posso dizer-lhe que seu trabalho, se bem que não esteja perfeito, merece elogios, pois, embora seja de pouca extensão, apresenta, em diversos pontos, observações que, quando bem interpretadas, esclarecem aspectos importantes de nossa realidade.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA DESLOCADA/ CONJUNÇÃO COORDENATIVA EXPLICATIVA / ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA DESLOCADA / ADJUNTO ADVERBIAL DE MODO DESLOCADO / ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL DESLOCADA).
- 27)** O escritor brasileiro Machado de Assis nasceu em 1839. (PERÍODO NA ORDEM DIRETA).
- 28)** O criador de Capitu, Machado de Assis, morreu em 1909. (APOSTO).
- 29)** Surgiram problemas de toda ordem, e, em questão de poucos meses, a situação da empresa tornou-se insustentável.
(CONJUNÇÃO COORDENATIVA E COM SUJEITOS DIFERENTES / ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO DESLOCADO).
- 30)** Ao adotar uma política econômica de austeridade – visando, em suma, a restringir a interferência do Estado na economia -, o governo optou pela saída correta, porém impopular.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL REDUZIDA DE INFINITIVO DESLOCADA (-) /ADJUNTO ADVERBIAL DE MODO DESLOCADO/ ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA).
- 31)** Era setembro (mês de primavera), mas fazia frio.
(CONJUNÇÃO COORDENATIVA ADVERSATIVA).
- 32)** Os brasileiros – trata-se de convicção generalizada – são pessoas muito criativas.
(ORAÇÃO INTERCALADA).
- 33)** Todos os cidadãos (embora certos fatos demonstrem o contrário) são iguais perante a lei.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONCESSIVA DESLOCADA).
- 34)** Aprovadas as teses (algumas importantes), encerram-se os trabalhos.
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL TEMPORAL REDUZIDA DE PARTICÍPIO DESLOCADA, ou PREDICATIVO DESLOCADO).
- 35)** “Se escrevo na base do ouvido, estou sempre ameaçado de escorregar. O jeito é não usar apenas a periferia – as orelhas -, mas também o miolo da cabeça”. (Celso Pedro Luft).
(ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONDICIONAL/ APOSTO/ CONJUNÇÃO COORDENATIVA ADITIVA).

QUESTÕES DE VESTIBULARES

- 1) (I) **Errado:** não é uma citação, é discurso indireto.
(II) **Certo:** há apenas uma função sintática, um predicativo deslocado.
(III) **Certo:** esta é a típica pergunta “RETÓRICA”, ou seja, FALSA. **Letra D**
- 2) (I) **Certo:** há duas frases completas (EVIDENCIA E ERGUEM).
(II) **Certo:** onde ocorre o ponto, também pode ocorrer o ponto-e-vírgula.
(III) **Errado:** onde ocorre o ponto, não pode haver a vírgula (REVEJA FRASES SIAMESAS). **Letra C**
- 3) (I) **Certo:** onde ocorre o ponto, também pode ocorrer o ponto-e-vírgula.
(II) **Certo:** há apenas uma função sintática presente, o aposto.
(III) **Errado:** esta vírgula faz par com a primeira da linha 13, acompanhando o adjunto adverbial AGORA. **Letra C**
- 4) (I) **Errado:** vírgulas marcam função EXPLICATIVA, jamais RESTRITIVA.
(II) **Errado:** há frases completas na linha 04 (É E AFIRMAM) e na linha 16 (É E PÓS-SE).
(III) **Certo:** esta vírgula tem uma função peculiar, a de marcar a oração adjetiva explicativa. **Letra C**
- 5) (I) **Certo:** dois adjuntos adverbiais de tempo deslocados.
(II) **Errado:** daria valor EXPLICATIVO à expressão.
(III) **Certo:** seria um adjunto adverbial deslocado. **Letra D**
- 6) (I) **Errado:** a pontuação específica do texto dissertativo é o ponto final.
(II) **Errado:** nada a ver...
(III) **Certo:** são as perguntas retóricas. **Letra C**
- 7) Veja as correções:
(A) Certo!
(B) procedimento sempre errôneo.
(C) nada a ver...
(D) seria apenas uma mudança gramatical correta.
(E) “ACEPÇÃO” significa “DEFINIÇÃO”.
- 8) (I) **Certo:** é um aposto no final da frase.
(II) **Certo:** é um adjunto adverbial deslocado.
(III) **Errado:** ela marca uma oração subordinada adjetiva explicativa. **Letra D**
- 9) **(A)** É um adjunto adverbial de tempo antes do sujeito.
- 10) **(D)** É um aposto de “PORTA-VOZES” (l. 10).
- 11) **(B)** Os colchetes marcam as duas orações subordinadas: QUE A DISSE, adjetiva restritiva, e QUE ESTÁ MENTINDO, substantiva objetiva direta.
- 12) **(B)** Aposto de “MILHÕES DE BRASILEIROS”; série de “SUPERMERCADOS, FARMÁCIAS E PADARIAS”; “SEM DÚVIDA ALGUMA”, adjunto adverbial de modo.
- 13) (I) **Errado:** apenas travessões expressam ênfase
(II) **Certo:** é a função de “CHUVA”.
(III) **Errado:** no quadrinho 8, expressam “INDIGNAÇÃO”. **Letra B**
- 14) (I) **Certo:** separam um aposto.
(II) **Errado:** nada a ver...
(III) **Errado:** afirmação sempre errada. **Letra A**
- 15) **(E)** É um adjunto adverbial curto deslocado – a vírgula é opcional.

- 16) (I) **Certo:** seria “DISTÂNCIA”.
(II) **Errado:** É QUE seria partícula expletiva.
(III) **Errado:** é pronome demonstrativo. **Letra A**
- 17) (I) **Certo:** os verbos estão no imperativo.
(II) **Certo:** O QUE é conjunção coordenativa.
(III) **Errado:** é conjunção integrante. **Letra C**
- 18) **(A)** Os dois pontos introduzem uma explicação; “EM UM SENTIDO OU OUTRO” é um adjunto adverbial deslocado.
- 19) (I) **Errado:** “PAUSAS” não existem.
(II) **Certo:** é um aposto.
(III) **Certo:** é um aposto. **Letra E**
- 20) (I) **Certo:** é a ORDEM DIRETA.
(II) **Certo:** seria “BRANCO E BONITO”.
(III) **Certo:** é uma oração subordinada adjetiva explicativa. **Letra E**
- 21) (I) **Certo:** é um aposto.
(II) **Certo:** o verbo SER está omitido.
(III) **Errado:** é uma oração subordinada adjetiva restritiva. **Letra C**
- 22) (I) **Certo:** há um adjunto adverbial de tempo (“ANTES DE SER...”) deslocado entre o sujeito (“O ROCK’N ROLL”) e o predicado (“É UM...”).
(II) **Errado:** a referência de um pronome (“ELES”) não pode ficar dentro de parênteses.
(III) **Certo:** é a função desse sinal. **Letra C**
- 23) **(E)** Todos são adjuntos adverbiais, mas aqui há um aposto.
- 24) **(D)** Basta tentar retirar a seqüência SER + QUE, partícula expletiva.
- 25) (I) **Certo:** teria valor explicativo.
(II) **Certo:** teria valor restritivo.
(III) **Certo:** é um adjunto adverbial curto, de pontuação opcional. **Letra D**
- 26) **(C)** Há, apenas, um adjunto adverbial de modo deslocado.
- 27) **(D)** A ideia seria de que “QUEM CANTA SEUS MALES ASSUSTA!”.
- 28) **(A)** Oração subordinada adverbial reduzida de gerúndio (VÍRGULA); duas frases completas com uma citação (DOIS PONTOS).
- 29) **(E)** Seria uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- 30) **(C)** Sem vírgulas, o adjetivo FÁCEIS tem valor restritivo, ou seja, apenas ALGUNS “EXERCÍCIOS MIMEOGRAFADOS” seriam “FÁCEIS”.
- 31) **(A)** Adjunto adverbial deslocado, oração subordinada adverbial causal reduzida de gerúndio.
- 32) **(A)** Veja os erros: FOI ESTUDADO (NÚCLEO: PAPEL); POIS PARECE HAVER (SEM VÍRGULAS: ORDEM DIRETA); TÊM APARECIDO (NÚCLEO: TRABALHOS).
- 33) **(A)** Veja as justificativas: três adjuntos adverbiais deslocados (NAS LISTAS ... XVIII, QUANTO À COR, NO INÍCIO DO SÉCULO XIX).
- 34) **(E)** Veja as justificativas: adjunto adverbial deslocado, oração subordinada adverbial temporal, elemento explicativo.
- 35) **(E)** A vírgula é imprescindível – separa elementos em paralelismo (CASA, LAR E MORADIA).
- 36) **(C)** Oração subordinada adjetiva explicativa.
- 37) (I) **Certo:** é uma oração subordinada adjetiva explicativa, e os travessões são sempre mais enfáticos.
(II) **Certo:** após o ENTORNO, ocorre um fragmento; então, a vírgula é o sinal adequado.

- (III) **Certo:** eliminaria a ideia de um falso paralelismo entre OUTRO, BONECO E MARIONETE.
(IV) **Errado:** só existe simples eliminação se o sinal estivesse mal empregado, o que não é o caso. **Letra C**
- 38) (B) A questão trata de SINTAXE, não de sentido. Embora algumas trocas não pudessem ser feitas por mudanças semânticas, este QUE é conjunção integrante, portanto indispensável.
- 39) (E) São dois elementos em paralelismo (POR ALIMENTOS, POR MOSQUITOS).
- 40) (I) **Errado:** são, respectivamente, discurso direto e ironia.
(II) **Certo:** são retóricas, respondidas logo a seguir.
(III) **Certo:** veja a resposta da primeira, SEM O ARAME..., enquanto na segunda ela não ocorre.
(IV) **Certo:** os dois períodos compostos pelo MAS estão em paralelismo. **Letra D**
- 41) (B) São dois pronomes relativos ...
- 42) (I) **Errado:** são sujeitos diferentes (ELES, OUTROS, OUTROS, ORGANIZAÇÃO).
(II) **Certo:** função específica do ponto-e-vírgula, marcar o paralelismo.
(III) **Certo:** um adjunto ADVERBIAL (l. 22) e uma oração subordinada ADVERBIAL (l. 24).
(IV) **Certo:** são orações coordenadas ASSINDÉTICAS (OU SEJA, EM PARALELISMO). **Letra E**
- 43) (I) **Errado:** o ponto-e-vírgula somaria fragmentos em PARALELISMO.
(II) **Certo:** é um APOSTO.
(III) **Certo:** pareceriam elementos em PARALELISMO.
(IV) **Certo:** o aposto no final da frase admite essa pontuação; só muda a ênfase. **Letra C**
- 44) (B) O ponto-e-vírgula não introduz listas em PARALELISMO.
- 45) (I) **Certo:** são dois verbos em PARALELISMO.
(II) **Certo:** são “OS RECURSOS” e “O PROFISSIONAL”.
(III) **Errado:** um é discurso DIRETO e o outro, INDIRETO.
(IV) **Errado:** o QUE é uma CONJUNÇÃO INTEGRANTE, NÃO ADMITINDO VÍRGULAS. **Letra A**
- 46) (I) **Errado:** um é PREDICATIVO DESLOCADO, o outro, ADJUNTO ADVERBIAL.
(II) **Errado:** a posição correta seria depois de DISPARATADA (l. 10).
(III) **Errado:** não existe tal regra. **Letra E**
- 47) (A) É um exemplo dos “NÚMEROS” (l. 05).
- 48) (A) Equivalem a OS QUAIS.
- 49) (A) São dois pronomes relativos virgulados, introduzindo orações subordinadas adjetivas.
- 50) (C) Equivalem a QUAL e as QUAIS, respectivamente.
- 51) (A) Pronome relativo virgulado: oração subordinada adjetiva EXPLICATIVA.
- 52) (E) São três adjetivos em PARALELISMO.
- 53) (A) Equivale a OS QUAIS.
- 54) (D) A classe é SEMPRE conjunção adversativa, e sua posição é entre as orações.
- 55) (D) A oração iniciada pela conjunção que é subordinada substantiva APOSITIVA.
- 56) (I) **Errado:** nada a ver...
(II) **Errado:** a pontuação específica do texto dissertativo é o ponto-final.
(III) **Certo:** é a chamada ‘pergunta retórica’. **Letra C**
- 57) (D) O SE é conjunção integrante; o COMO, conjunção comparativa; o MAS, conjunção adversativa.

- 58) (A) É uma metáfora: um país (BRASIL, l. 08) não pode estar “BÊBADO”.
- 59) (C) É um predicativo deslocado do final da frase.
- 60) (I) **Errado:** essa substituição só ocorre com APOSTOS no FINAL DA FRASE.
(II) **Certo:** é um predicativo deslocado do final da frase.
(III) **Errado:** não existem regras para “ADJETIVOS”; é um predicativo deslocado do final da frase. **Letra B**
- 61) Veja os empecilhos:
(A) Letra minúscula.
(B) Frase siamesa.
(C) Certo!
(D) Nada a ver.
(E) Marcam fragmentos, não frases completas.
- 62) (B) São duas orações subordinadas adjetivas restritivas.
- 63) (E) O travessão sempre indica REALCE, ÊNFASE.
- 64) (I) **Errado:** AUSÊNCIA DE VÍRGULAS indicam SEMPRE FUNÇÃO RESTRITIVA.
(II) **Certo:** ambos os pronomes aceitam essa concordância verbal.
(III) **Errado:** nas locuções verbais com o verbo no infinitivo (NÃO PODIA ME ENTREGAR), a colocação pronominal é livre. **Letra B**
- 65) (A) É o aposto de SEU NAMORADO.
- 66) (C) São duas orações subordinadas adverbiais (NA LINHA 3, FINAL; NA 15, TEMPORAL).
- 67) (I) **Certo:** Veja as linhas 01 e 10.
(II) **Certo:** veja as linhas 06 e 14.
(III) **Certo:** Veja a linha 08. **Letra D**
- 68) (I) **Errado:** a consequência indicada pela conjunção é O DESCONHECIMENTO DA LEI; na troca, seria A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PELA MÍDIA.
(II) **Certo:** manteria a mesma consequência.
(III) **Certo:** manteria a mesma consequência. **Letra E**
- 69) (I) **Errado:** adjunto adverbial curto, mas deslocado.
(II) **Certo:** discurso direto.
(III) **Errado:** adjunto adverbial curto, mas deslocado. **Letra B**
- 70) (D) “LÁ FORA HAVIA UM VENTO...”.
- 71) Veja as classes:
(A) Conjunção integrante.
(B) Conjunção integrante.
(C) Conjunção integrante.
(D) Certo: Pronome relativo (=A QUAL).
(E) Conjunção integrante.
- 72) (B) A frase seria “OUTROS DIZIAM QUE ...”.
- 73) (A) conjunção conclusiva.
(B) conjunção conclusiva deslocada.
(C) aposto.
(D) oração intercalada.
(E) oração subordinada adjetiva explicativa.

- 74) (D) É uma oração subordinada adjetiva explicativa (VEJA O PRONOME RELATIVO VIRGULADO).
- 75) (C) É uma oração subordinada adverbial CONDICIONAL (SE = CASO).
- 76) (A) Veja as justificativas: adjunto adverbial de lugar deslocado (VÍRGULAS), omissão de conjunção coordenada (PONTO-E-VÍRGULA), omissão do verbo (VÍRGULA).
- 77) Veja os erros:
(A) Vírgula entre o sujeito e o verbo.
(B) Vírgula entre o verbo e o seu complemento.
(C) Vírgula separando o adjetivo e o complemento nominal.
(D) Certo!
(E) Seria sem os dois pontos.
- 78) (E) Vírgula entre o sujeito e o verbo.
- 79) (E) Seria ponto, ou ponto-e-vírgula.
- 80) (B) São orações coordenadas assindéticas.
- 81) (A) É uma expressão de chamamento.
- 82) (B) Não existe vírgula entre o sujeito e o verbo.
- 83) (E) Não existe vírgula entre o verbo e o sujeito (NESTE CASO, ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA).
- 84) (B) Não existe vírgula entre o verbo e o objeto indireto (NESTE CASO, ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA INDIRECTA).
- 85) (B) Não existe vírgula entre o substantivo e o seu complemento nominal.
- 86) (A) Não existe vírgula entre o sujeito e o predicado.
- 87) (D) É a correspondência natural dos dois-pontos: a explicação.
- 88) (E) Não há vírgula entre o sujeito e o predicado.
- 89) (C) É DESLOCADO, ou ANTECIPADO, ao predicado.
- 90) (E) Não há vírgula entre o sujeito e o verbo.
- 91) (D) MEU AMIGO é vocativo.
- 92) (B) PORÉM é uma conjunção adversativa deslocável; portanto, admite ponto-e-vírgula antes e vírgula depois.
- 93) (B) As duas vírgulas estão erradas: a primeira separa a oração principal da subordinada substantiva objetiva direta; a segunda, o sujeito do predicado.
- 94) (E) Ambas as vírgulas estão erradas: a primeira separa o sujeito do verbo; a segunda, o verbo do objeto direto.
- 95) (E) As EXPLICATIVAS dizem respeito a todos os elementos de um conjunto, e TODOS OS HOMENS SÃO RACIONAIS.
- 96) (C) COM AS GRAÇAS DE DEUS é um adjunto adverbial de modo deslocado; MESTRE AMARO, vocativo.
- 97) (C) São ORAÇÕES COORDENADAS ASSINDÉTICAS, ou seja, verbos em paralelismo. Deveriam estar antecidos de vírgula.
- 98) (A) As conjunções conclusivas, que são deslocáveis, admitem ponto-e-vírgula e entre-vírgulas.
- 99) (E) PAULISTA e 23 ANOS são apostos.
- 100) (A) As vírgulas marcam um adjunto adverbial deslocado e uma oração subordinada adjetiva explicativa; os dois-pontos, um aposto.
- 101) (C) São substantivos em PARALELISMO.



CURSO EXTENSIVO

MÓDULO 19 – PONTUAÇÃO

- 102) (B)** Os dois pontos introduziram uma explicação para RENDIMENTOS.
- 103) (C)** Marcam respectivamente o discurso direto, o vocativo e uma nova frase completa.
- 104) (E)** É um PRONOME RELATIVO VIRGULADO.
- 105) (C)** Não são orações; são SUBSTANTIVOS EM PARALELISMO.
- 106) (B)** São dois adjuntos adverbiais deslocados.
- 107) (B)** A vírgula é necessária, pois a conjunção E une orações com sujeitos diferentes.
- 108) (C)** São, respectivamente, uma oração subordinada adverbial temporal deslocada, dois elementos em paralelismo e uma oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de gerúndio.
- 109) (D)** São, respectivamente, um adjunto adverbial deslocado, uma oração subordinada adverbial condicional deslocada e dois elementos em paralelismo.
- 110) (C)** São, respectivamente, um adjunto adverbial deslocado, um predicativo e uma oração subordinada adverbial final.
- 111) (B)** São duas conjunções coordenativas: adversativa e explicativa, respectivamente.
- 112)** Veja os erros:
(A) DURANTE O VERANEIO, entre vírgulas.
(B) IMPRUDENTEMENTE, entre vírgulas.
(C) vírgula entre o sujeito e o verbo e entre o objeto direto e o adjunto adverbial.
(D) vírgula entre o sujeito e o verbo e DE MODO PROFUNDO entre vírgulas.
(E) Certo: vocativo e oração subordinada adverbial final deslocada.
- 113)** Veja os erros:
(A) CADA VEZ MAIS, entre vírgulas.
(B) vírgula antes de conjunção integrante.
(C) Adjunto adverbial entre vírgulas, NO ABANDONO E NO VILIPÊNDIO DESSES VALORES.
(D) Certo: conjunção conclusiva deslocada e oração subordinada concessiva deslocada.
(E) vírgula entre o sujeito (ilegítimos) e o verbo (então).
- 114) (D)** A oração subordinada substantiva apositiva admite dois pontos, vírgula ou travessão, jamais ponto-e-vírgula.
- 115) (E)** Em todas as alternativas, teríamos dois pontos, e não ponto-e-vírgula, pela citação e pelo aposto.
- 116) (I) Errado: RITMO** não tem nada a ver...
(II) **Certo:** ambos dariam a ideia de conseqüência.
(III) **Errado:** seria pela conjunção QUE.
(IV) **Certo:** atribuiria um valor explicativo aos elementos posteriores. **Letra C**
- 117) (I) Certo:** atribuiria um valor explicativo aos elementos posteriores.
(II) **Certo:** são duas orações coordenadas assindéticas.
(III) **Certo:** é um aposto, que admite vírgula, travessão e dois pontos.
(IV) **Errado:** seria "...E, TENDO ENTENDIDO, EXTRAIR". **Letra B**
- 118)** Veja os erros:
(A) a última é vocativo (BRASILEIRO).
(B) é uma oração subordinada adverbial concessiva (AINDA QUE).
(C) é oração subordinada adverbial adjetiva restritiva.
(D) são, respectivamente, uma explicação e uma ordem.
(E) Certo: é um aposto.
- 119) (D)** São elementos em paralelismo, uma lista.

120) Veja os erros:

- (A) em 1, é uma oração subordinada; em 12, coordenadas.
- (B) não há pontuação de conjunção integrante.
- (C) não há pontuação entre o sujeito e o verbo.
- (D) é um predicativo deslocado antes do verbo.

(E) Certo: teria valor explicativo em relação à frase anterior.

121) (I) **Certo:** é discurso indireto.

(II) **Certo:** veja a conjunção OU. Além disso, seria impossível acrescentar POIS depois de MESMO.

(III) **Errado:** ficaria apenas CORRETA.

(IV) **Errado:** a primeira é conjunção concessiva; a segunda, condicional ou temporal. **Letra A**

122) **(B) Certo: as vírgulas marcam um aposto e a conjunção coordenativa explicativa POIS.** Em (A), (C) e (D), POIS é conclusiva e deveria estar entre vírgulas; (E) é ilegível.

123) (1) **Errado:** seria letra MINÚSCULA.

(2) **Certo:** é uma oração INTERCALADA.

(3) **Certo:** é uma oração INTERCALADA.

(4) **Errado:** é uma nova FRASE COMPLETA. **Letra C**

124) (F) é uma oração subordinada adverbial reduzida de gerúndio.

(F) é uma oração principal do período.

(V) é um adjunto adverbial de tempo deslocado.

(V) são orações coordenadas assindéticas.

(F) são, respectivamente, um adjunto adverbial de tempo deslocado e orações coordenadas assindéticas.

Letra A

125) (I) **Errado:** é uma explicação ao termo LADINA.

(II) **Certo:** é uma oração intercalada.

(III) **Certo:** é o uso mais comum das aspas. **Letra D**

126) **(E)** Esse sinal só pode ser retirado de uma frase em que ele esteja mal empregado.

127) (I) **Errado:** nada a ver.

(II) **Certo:** chamam a atenção para as respectivas frases.

(III) **Certo:** é como II. **Letra D**

128) (I) **Errado:** separaria o verbo do objeto indireto.

(II) **Errado:** ficaria entre o sujeito e o verbo.

(III) **Certo:** a segunda oração tem valor explicativo em relação à primeira. **Letra C**

129) (I) **Certo:** é um predicativo deslocado.

(II) **Errado:** já são FRASES COMPLETAS; com vírgulas, seriam SIAMESAS.

(III) **Certo:** veja a conjunção COMO. **Letra C**

130) (I) **Certo:** são duas frases completas.

(II) **Errado:** é um elemento INTERCALADO.

(III) **Errado:** não se emprega DOIS PONTOS com conjunções (E). **Letra A**

131) (V) é um adjunto adverbial de tempo deslocado.

(V) são orações coordenadas assindéticas.

(V) é uma oração subordinada adverbial temporal.

(V) é OU SEJA.

(F) é uma RESSALVA, não explicação. **Letra A**

- 132)** (I) **Errado:** é uma oração subordinada adverbial temporal.
(II) **Certo:** é um adjunto adverbial CURTO deslocado.
(III) **Certo:** CORRIGIRIA a frase, pois os verbos estão no infinitivo. **Letra A**
- 133)** (I) **Certo:** pontuação correta.
(II) **Certo:** pontuação correta.
(III) **Errado:** não há vírgula antes do QUE. **Letra B**
- 134)** (I) **Certo:** expressão MUITAS VEZES se referiria a ABANDONAM ou a SUBMETENDO-SE?
(II) **Certo:** ATÉ UNIVERSITÁRIOS!
(III) **Certo:** veja II. **Letra E**
- 135)** A palavra QUE “substitui” se for pronome relativo. Veja as classes:
(F) assim que: conjunção adverbial temporal.
(V) que: pronome relativo.
(V) que: pronome relativo.
(F) conjunção integrante.
(F) conjunção integrante. **Letra B**
- 136)** (1) adjunto adverbial curto deslocado.
(2) oração subordinada adjetiva restritiva.
(2) predicativo deslocado.
(2) elementos em paralelismo.
(1) adjunto adverbial curto deslocado. **Letra A**
- 137)** (B) NATURALISTAS está preposicionado.
- 138)** (I) **Certo:** o MAS admite ponto.
(II) **Certo:** é uma oração INTERCALADA.
(III) **Certo:** a segunda oração tem valor explicativo em relação à primeira.
(IV) **Errado:** seriam FRASES SIAMESAS. **Letra C**
- 139)** (I) **Certo:** é uma oração intercalada.
(II) **Certo:** essa expressão também introduz explicações.
(III) **Errado:** seriam duas FRASES COMPLETAS. **Letra E**
- 140)** (F) é um adjunto adverbial de modo deslocado.
(V) AGORA e DEPOIS.
(F) é um APOSTO.
(V) são adjetivos em PARALELISMO.
(V) é um adjunto adverbial de lugar deslocado. **Letra A**
- 141)** (I) **Errado:** CANDIDATO e ELEITO seriam sujeitos.
(II) **Certo:** CANDIDATO e ELEITO são predicativos deslocados.
(III) **Errado:** veja II.
(IV) **Errado:** ao contrário – a ausência de artigo tem valor restritivo. **Letra B**
- 142)** (I) **Certo:** é um aposto.
(II) **Errado:** em 13, MAS não admite dois pontos.
(III) **Errado:** é uma oração subordinada adjetiva restritiva.
(IV) **Certo:** MAS admite ponto-final. **Letra C**
- 143)** (E) Veja a ordem: sujeito oculto – VTD – OD – adjunto adverbial de tempo.
- 144)** (B) não há vírgula antes da conjunção integrante QUE.

- 145) (D)** em I, temos pronome relativo (QUE = QUAL); em II, conjunção integrante (QUE # QUAL).
- 146)** (1) são dois sinais que marcam frases completas.
(1) pode ser interpretada como uma oração intercalada.
(2) não há pontuação entre o verbo e o objeto direto.
(2) seriam frases SIAMESAS.
(1) predicativos deslocados admitem vírgulas, travessões ou parênteses. **Letra E**
- 147)** (I) **Certo:** são adjuntos adverbiais deslocados.
(II) **Errado:** não há pontuação entre o verbo e o objeto indireto.
(III) **Certo:** é uma interpretação possível.
(IV) **Certo:** seriam duas FRASES COMPLETAS. **Letra D**
- 148)** Veja os erros:
(A) os dois-pontos não podem ser retirados.
(B) é uma citação.
(C) nada a ver.
(D) é a pontuação padrão das conjunções coordenadas.
(E) em 4, é um adjunto adverbial de dúvida deslocado.
- 149)** (I) **Errado:** os travessões exigiriam NOVA LINHA.
(II) **Certo:** é UMA oração intercalada.
(III) **Errado:** não é deslocado, mas INTERCALADO. **Letra B**
- 150)** (1) **Certo:** são frases completas.
(2) **Errado:** interromperia o paralelismo entre ATRAÇÃO TURÍSTICA e LUGAR DE PEREGRINAÇÃO.
(3) **Certo:** a conjunção MAS admite essa pontuação.
(4) **Certo:** são duas frases completas. **Letras C**
- 151)** (I) **Errado:** não há, aí, elemento intercalado.
(II) **Certo:** são duas frases completas .
(III) **Certo:** ANTIGA e PAGÃ já estão em paralelismo. **Letra D**
- 152) (C)** É uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- 153)** (1) **Certo:** a expressão posterior aos dois-pontos.
(2) **Certo:** ocorre apenas uma função sintática, uma ressalva.
(3) **Certo:** os sinais substituem uma conjunção omitida.
(4) **Errado:** as expressões corretivas são obrigatoriamente virguladas. **Letra A**
- 154) (A)** são duas expressões explicativas de “A estudante paulista L.S.B.”
- 155)** (3) é uma oração adjetiva explicativa.
(2) são elementos em paralelismo.
(1) é uma oração adverbial (reduzida) temporal. **Letra E**
- 156)** (I) **Certo:** é uma enumeração com função de aposto.
(II) **Errado:** por paralelismo, a retirada prejudicaria o sentido da frase.
(III) **Errado:** é idêntica à II. **Letra A**
- 157)** (1) **Certo:** são sinais da mesma família – marcam frases completas
(2) **Errado:** é uma ressalva – as vírgulas são obrigatórias.
(3) **Certo:** as conjunções conclusivas deslocadas devem obrigatoriamente ser virguladas.
(4) **Errado:** não se separa o sujeito do predicado por vírgulas (sujeito: o que; predicado: tem). **Letra A**

- 158) (C)** A questão envolve duas áreas de conhecimentos lingüísticos normalmente relacionadas nas questões da UFRGS, a sintaxe (neste caso, interna) e a pontuação. Em primeiro lugar, a palavra **que**, na oração analisada, é pronome relativo (equivale à expressão **qual**); introduz, portanto, uma oração subordinativa adjetiva, que, **sem vírgulas**, deve ser **restritiva**. Substituindo-se o que pelo substantivo ao qual ele se refere, “o profissional”, é fácil ver que esse é o sentido que completa corretamente a frase.
- 159) (B)** Fácil: a expressão deslocada tem, como núcleo, **dentro**, cuja classe é advérbio (de lugar); então, não pode fugir da função de **adjunto adverbial**. Além disso, iniciando a frase, fora da **ordem direta**, está deslocado.
- 160) (C)** Na linha 04, a palavra **que** não equivale à expressão **qual**, sendo, portanto, **conjunção integrante**, classe cuja função é, justamente, introduzir as **orações subordinativas substantivas** (é, neste caso, **subjativa** da principal “é comum ouvir”); já na linha 18, é viável a substituição pela expressão **qual** (“médicos especialistas ... os quais realizavam cirurgia”), caracterizando a oração subordinativa adjetiva, que, **sem vírgulas**, deve ser **restritiva**.
- 161) (I)** **Certo: demorou** e **visitou** são sucessivas; **reconheceu** e se **emocionou**, simultâneas.
(II) **Errado:** embora as duas pequenas orações sejam completas, estão, por outro lado, em paralelismo, como os dois complementos que explicam a expressão **ambos** (l. 07). Seria incoerente separá-las por ponto.
(III) **Certo:** é uma relação de explicação, já que os elementos citados posteriormente descrevem o ambiente da fotografia.

Letra D

- 162)** Veja as justificativas caso a caso: **(V)** É, na realidade, apenas **discurso indireto**, daí a ausência de aspas, que caracterizam o discurso direto, já que a “seqüência de pensamentos” aparece sob o ponto de vista do narrador; **(V)** observe a correta transformação verbal: o **pretérito imperfeito do indicativo**, “era”, retorna ao **presente do indicativo**, “é”; **(V)** é justamente a marca da participação direta do personagem, não do narrador; **(F)** a afirmação é completamente incoerente, pois, neste caso, trata-se do **pronome “se”**, e não da **conjunção integrante “se”**: esta tem relação com o discurso indireto, mas aquele seria introduzido antes do verbo, não alterando a relação entre as duas orações, a que introduz o discurso direto, entre aspas, e a outra.

Letra E

- 163)** Como é tradicional nas provas da UFRGS, as questões de pontuação têm fundamento em pontos de sintaxe, exigindo sensibilidade do leitor nesta área: a eliminação da vírgula em **1** não é possível porque ela marca a separação de duas orações de papéis sintáticos diferentes, a coordenada **nem por nada fazia caravolta** e a subordinada concessiva **a não ser comigo**. Em **2**, uma das perguntas mais traiçoeiras de toda a prova: a substituição de travessão por vírgula (troca por si só de caráter restrito...) não é completamente inviável, pois a oração **parecia que estava me chamando** não está em **paralelismo** com a anterior; pelo contrário, não segue a lista descritiva de atividades do “cusco”, é uma opinião do autor do texto (veja o ponto de exclamação...). Em **3**, diferentemente das anteriores, a troca de sinais não só é possível como desejável: os dois pontos explicitariam mais claramente a relação entre as duas orações, já que a segunda, **perdi uma dinheirama**, explica o sentido de **desgraça**.

Letra B

- 164)** Por que a associação da letra **B** está errada? Compare a pontuação dos dois nexos entre vírgulas: na linha 3, temos a conjunção **porém**, nexos adversativo, clássico exemplo de nexos deslocado (característica exclusiva dos adversativos e conclusivos!), retirado do meio das duas orações que une, colocado no interior da segunda; na linha 16, a expressão **já que**, nexos causal (que não partilha a mesma característica do deslocamento), provoca apenas a primeira vírgula, sendo a segunda motivada pelo adjunto adverbial casualmente colocado ali... Questão padrão!

Letra B

- 165)** Vale observar uma pequena – mas, nesta prova, fundamental – alteração no enunciado das questões: a expressão **significativamente**, que comportará as mais diversas interpretações, tais como erro gramatical, mudança de sentido e até mesmo alterações de clareza. É o caso da afirmativa **I**: a alteração tornaria menos evidente que a frase posterior aos dois pontos é uma complementação da anterior, e não dois enunciados em paralelismo. **II** está correta porque temos o clássico “adjunto adverbial curto”, cuja virgulação é opcional. **III** está correta porque a frase que se inicia na linha 31 não está completa, não apresentando verbo conjugado: a pontuação original está errada. **IV** também está certa, pois, embora houvesse alteração na ênfase, o sentido seria o mesmo.

Letra E

166) Veja as justificativas: em **1, certa**, pelo texto, é possível deduzir que sim; **2, certa**, a relação é óbvia; em **3, certa**, a pontuação está correta: temos uma oração intercalada; em **4, errada**, só poderia ser colocada uma vírgula naquela posição se houvesse outra antes da expressão “assim”, demonstrando o intercalação da palavra.

Letra C

167) Veja os erros: em **(A)**, o pronome relativo **que**, sem vírgulas, introduz uma oração adjetiva restritiva, não admitindo alterações na sua pontuação; em **(B)**, alteração bizarra: o elemento em questão é restritivo, não admite pontuação, e a posição sugerida é incoerente; em **(C)**, as orações subordinadas comparativas, no final da frase, não são virguladas; em **(D)**, a pontuação marca uma oração subordinada proporcional deslocada, cuja virgulação é obrigatória; em **(E), certa**, temos o mais simples caso de pontuação opcional: um adjunto adverbial curto, de apenas duas palavras.

Letra E

168) A questão exige a manutenção do sentido e a correção dos erros de pontuação que a frase original apresentava... Por isso, **I e II**, embora com o mesmo sentido da frase original, estão erradas: o adjunto adverbial “antes de mais nada”, longo e deslocado, não aparece virgulado; já em **III**, as duas orações subordinadas estão corretamente virguladas, bem como o adjunto adverbial.

Letra C

169) Veja as justificativas, de acordo com os nexos que poderiam substituir a pontuação do texto: na linha 09, poderíamos acrescentar a conjunção pois, antecedida de vírgula (3); na linha 24, a frase comportaria a versão “Segundo Antenor Nascentes...” (2); na linha 40, temos a relação mais clara: o verbo “Conferir” equivale a “Por exemplo” (4)

Letra D

170) Veja as justificativas: em **1, certa**, claro: adjunto adverbial curto, de virgulação opcional; em **2, errada**, a vírgula faz um par com a imediatamente posterior, demarcando o adjunto adverbial de lugar longo e deslocado; em **3, errada**, claro: transformaria a oração subordinada adjetiva restritiva em explicativa, alterando inadequadamente o sentido; em **4, certa**, plenamente aceitável, pois o ponto está ali colocado erroneamente, devido à conjunção comparativa que inicia a oração posterior.

Letra B

171) Veja as justificativas: **I** está **certa**: é um adjunto adverbial curto, cuja pontuação é opcional; **II** está **certa**: ocorre apenas uma função no referido trecho; **III** está **certa**: o trecho entraria em paralelismo com o substantivo verbos, linha 42.

Letra E

172) Veja os erros: a) **errada**: não “se refere”, pois não é pronome relativo; b) **errada**: retoma “uma forma”, linha 11; c) **errada**: não retoma – é conjunção integrante; d) **certa**: ambos são conjunções integrantes; e) **errada**: a vírgula não pode ser suprimida – é obrigatória com as orações subordinadas adjetivas explicativas.

173) **I. certa**: corrige a pontuação original – são duas frases completas;

II. certa: é um sentido possível;

III. errada: a pontuação da oração subordinada adjetiva explicativa é obrigatória;

IV. errada: não pode ocorrer vírgula com orações subordinada adjetivas restritivas;

V. certa: são frases completas.

Letra D

174) Veja as justificativas: **1** está **errada**: não pode ocorrer pontuação entre o sujeito e o seu verbo; **2** está **certa**: é um adjunto adverbial curto, logo sua pontuação é opcional; **3** está **errada**: não ocorre pontuação entre o núcleo da função (“história”) e os seus adjuntos adnominais (“retrospectiva”); **4** está **errada**: orações subordinadas adverbiais deslocadas (neste caso, temporal: QUANDO) têm pontuação obrigatória. **Letra B**

175) Veja as justificativas: **3** apesar da ausência das aspas, a apresentação das perguntas tem a forma direta (veja os pronomes e os tempos verbais); **1** a oração é subordinada adjetiva explicativa (lembre: pronome relativo virgulado!); **2** São dois sujeitos diferentes: “Ele” e “eu” (neste caso, desinencial). **Letra A**

- 176)** Veja os erros: em **I, errada**, a oração entre vírgulas não está intercalada, nem pediu nenhuma das vírgulas: a primeira está relacionada ao adjunto adverbial anterior a ela, “Entre os estudantes do ensino superior”, enquanto a segunda acompanha o nexos posterior a ela, “segundo”; em **II, errada**, nem sempre enumerações admitem dois-pontos, e, sobretudo, a presença das expressões “como” e “por exemplo” torna o emprego desse sinal redundante; em **III, certa**, temos um aposto (com quatro núcleos, “plena, básica, rudimentar e analfabetismo”) no final da frase, que admite, indiferentemente, dois-pontos ou travessão. **Letra C**
- 177)** Veja os erros: em **I, errada**, apesar de estarmos diante de um adjunto adverbial curto, cuja virgulação é, portanto, opcional, ainda assim seria necessária mais uma vírgula antes da palavra, já que ela se encontra intercalada entre o verbo “É” e a conjunção integrante “que”; em **II, errada**, a inserção é inadequada: a posição entre o sujeito e o seu respectivo verbo não admite pontuação; em **III, certa**, como a oração está intercalada e as vírgulas não acumulam funções, a troca é possível. **Letra C**
- 178)** Veja as justificativas:
(1) está omitida a expressão “é a definição de”;
(4) o sinal marca, simultaneamente, uma relação de explicação e realce;
(3) os sujeitos diferentes são “compreensão”, linha 48, e “criminoso”, linha 50. **Letra A**
- 179)** Veja as justificativas: em **I, errada**, porque está errada a vírgula depois de “pessoa” (interrompe a relação sujeito-verbo); em **II, certa**, sem erros gramaticais; em **III, errada**, a conjunção conclusiva “pois” deveria estar entre vírgulas. **Letra B**
- 180)** Veja os erros: em **I, certa**, as vírgulas estão relacionadas como um par, cada uma com uma função, sendo a troca simples possível; em **II, certa**, as respectivas vírgulas alterariam as relações dos advérbios, criando uma possível referência aos elementos anteriores, relação cujo par de vírgulas original impedia; em **III, errada**, seria uma alteração da afirmação: “norteador” seria uma fato, e “decisivo”, uma opinião do autor; em **IV, errada**, a retirada não seria possível em nenhum dos casos: na linha 06, temos uma oração adjetiva explicativa (pontuação obrigatória), e, na linha 08, o par da vírgula da linha 09. **Letra D**
- 181)** Veja os erros: as alterações em I e II não mudam o sentido, mas em III, a pontuação e a posição da expressão “por volta de 1700” não estão corretas. Originalmente, esse adjunto adverbial se referia às duas orações ligadas pelo nexos “enquanto”, e, na reescrita III, passa a acompanhar apenas a oração do “Reino Unido” (agora separada da outra por ponto final; além disso, os dois pontos estão mal empregados, já que não ocorre relação de explicação entre as orações que separa. **Letra C**
- 182)** Veja os erros: em **I, errada**, depois da vírgula, não há frase completa (ocorreria uma frase fragmentada) - erro crasso; em **II, certa**, entre duas frases completas, essa troca é viável; em **III, certa**, como entre as orações ocorre uma relação de paralelismo, elas fazem parte da mesma lista, a troca é perfeitamente possível. **Letra D**
- 183)** Veja os erros: em **1, certa**, pontuação e sentidos corretos; em **2, errada**, faltou a vírgula depois de “automaticamente”; em **3, certa**, pontuação e sentido corretos; em **4, errada**, já que faltou a vírgula antes do “que”, pronome relativo, e depois de “preguiça”. **Letra B**
- 184)** Veja os erros: em **I, errada**, provocaria letra maiúscula em “quem”; em **II, certa**, são elementos com valor de aposto; em **III, errada**, é uma oração subordinada adjetiva explicativa: não admite dois pontos; em **IV, certa**, apesar de o gabarito confirmar a IV, essa pontuação alteraria a referência do advérbio “em Buenos Aires”. **Letra C**
- 185)** Veja os erros: em **I, errada**, a conjunção E, ligando orações de sujeitos diferentes, exige a vírgula antes dela; em **II, certa**, o aposto no final da frase admite as duas pontuações; em **III, errada**, haveria uma quebra de paralelismo entre as três orações em sequência. **Letra B**